



# CÂMARA MUNICIPAL DE PENAMACOR



*Penamacor — pelourinho e Domus Municipalis*

**BOLETIM MUNICIPAL — N.º 2**



Francisco Fernando Martins Ribeiro  
Presidente da Câmara

## Palavra do Presidente

Terminámos a nossa palavra no último boletim municipal com um desejo: "Que este boletim tenha vida e produza bons frutos". Felizmente que outro nos aparece e dentro do prazo estabelecido.

O presente boletim dá-nos conta das diligências por nós efectuadas neste segundo semestre.

A construção da Variante a iniciar ainda neste ano; a promessa do Senhor Primeiro Ministro de que a beneficiação e alargamento da estrada N.º 233 terá o seu início em 91 com a respectiva reclassificação; a ponte alternativa à que ficou inundada para os habitantes do Meimão; o lançamento da 1ª fase para abastecimento de água ao concelho a partir da barragem da ribeira da Meimoa: a visita do Senhor Ministro do Ambiente e dos recursos Naturais à Reserva da Malcata com as suas afirmações de que irá legislar no sentido de se impedir a plantação desordenada de eucaliptos, serão as notícias mais significativas e alegres para todos. A contrastar, a trágica notícia da morte do nosso Amigo Dr. José de Oliveira.

Não queremos deixar passar a oportunidade da saída deste boletim sem dizermos alguma coisa acerca da situação financeira da Câmara Municipal e suas consequências nas condições de vida das populações, problema que é comum a todos os Municípios Portugueses. Factores variados contribuíram para tal estado de coisas, de entre as quais destacamos:

- a) — Corte de verbas do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF).
- b) — Encargos impostos às autarquias sem as verbas correspondentes.
- c) — Constante pressão para que os Municípios gastem verbas em obras que deveriam ser de inteira responsabilidade do Poder Central.
- d) — Não afectação às Autarquias das verbas de programas comunitários especialmente, no caso, do PEDIP e do Programa Transfronteiriço.

As dificuldades financeiras dos Municípios agravaram-se ainda mais com a isenção de Sisa concedida pelo Governo e pelos novos descontos e contribuições que as Câmaras têm de pagar ao Poder Central sobre o valor dos vencimentos dos trabalhadores ao seu serviço.

Assim sendo, terá de haver contenção nas despesas correntes e uma melhor racionalização de gastos.

Estamos prestes a findar o ano de 1990.

Um ano em que desejámos fazer mais e melhor. Não conseguimos muitas das nossas intenções, não por falta de esforço pessoal e dedicação dos trabalhadores da Autarquia, mas devido a outros factores que as minhas anteriores palavras deixam adivinhar. Continuamos a manter a esperança de que o nosso Concelho continuará a desenvolver-se cada vez mais e melhor.

O nosso próximo Boletim só sairá no final do 1.º Semestre de 91. Entretanto, terão passado o Natal e o ano Novo. Aproveitamos, por isso, a ocasião para desejarmos a todos os Municípios, e a cada um em particular, um Natal Feliz e um próspero Ano de 91. Que a mensagem de Cristo não se resuma a ser entendida no sentido restrito mas traga para todos um sentimento de fraternidade, de compreensão e de diálogo. Se for assim, o Natal não será um dia... A Vida, para todos nós, terá outro sentido.

# Boletim Municipal

EDIÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENAMACOR

DIRECTOR – Francisco Fernando Martins Ribeiro  
REDACÇÃO – Libério Candelas Lopes  
COLABORAÇÃO – Porfírio Correia Saraiva e José Luís Gonçalves  
FOTOS – João José Franco Frazão e Jolon  
N.º 2 2.º SEMESTRE 1990

EXECUÇÃO GRÁFICA  
Gráfica da Covilhã  
Tiragem – 2000 exemplares  
Distribuição gratuita  
Depósito Legal N.º 40572/90

# Vêde como eles o amavam

*Ao chegar onde Jesus estava, Maria lançou-se aos seus pés, assim que o viu, dizendo-lhe: "Senhor, se tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido!"*

*Quando a viu chorar e vendo também chorar os Judeus que vinham com ela, Jesus comoveu-se profundamente e perturbou-se; depois perguntou: "Onde o puseste"? Responderam: "Senhor, vem e vê". Jesus chorou. Disseram então os Judeus: Vêde como o amava.*

*S. João Cap. 11 vers. 32 a 37*



*Dr. José de Oliveira*

*Apesar de, após meditações prolongadas, terem surgido no meu espírito alguns títulos sugestivos para encimar a notícia do trágico acidente que nos aconteceu no passado dia 21 de Outubro, foi por nós seleccionado o que o Apóstolo S. João coloca na boca dos Judeus acerca da morte de Lázaro: "Vêde como o amavam".*

*Só quem não assistiu ao funeral do Dr. José de Oliveira poderá achar algo exagerada a comparação por nós encontrada. Dos olhos de centenas de pessoas vimos correr, tal como dos nossos, muitas lágrimas que não conseguiram ficar escondidas. Para todos nós tinha morrido um Homem, um Vereador da Câmara, um Amigo. O Concelho de Penamacor muito dele esperava. A sua total dedicação aos problemas do Concelho ficou sobejada-*

*mente demonstrada através do tempo que lhes dedicou.*

*Apesar de leccionar actualmente no Instituto Politécnico da Guarda, sempre foi capaz de arranjar disponibilidade para trabalhar connosco, na Câmara Municipal, durante todas as Quartas-Feiras e nas Sextas de tarde. Os Pelouros que lhe distribuimos e que recebeu de coração aberto — Industria, Comércio e Turismo (Desenvolvimento) — eram por ele tratados com todo o carinho e com toda a sua energia. Tinha em mãos solicitações de potenciais investidores no Concelho com os quais dialogava. Iniciara já conversações até com estrangeiros e era seu desejo incentivar-los a fixarem-se em Penamacor.*

*Era o homem certo no lugar certo.*

*Penamacor ficou mais pobre.*

## Biografia

### "CURRICULUM VITAE"

#### 1. ELEMENTOS PESSOAIS:

- NOME: José de Oliveira
- IDADE: 41 Anos
- ESTADO CIVIL: Casado
- RESIDÊNCIA: Rua do Rodrigo, 44  
6200 COVILHÃ  
Tel (075) 25795

#### 2. HABILITAÇÕES ACADÉMICAS:

- Licenciatura em FINANÇAS, pelo Instituto Superior de Economia (Lisboa) com a classificação final de BOM (15 valores);
- "Diplome d'Etudes Approfondies en Sciences de Gestion" pela Universidade de Lyon III (França) em 1983;
- Tese de doutoramento em curso: "Organisation industrielle et gestion des relations au sein d'une filière portugaise du textile/habillement".

#### 2. ACTIVIDADE PROFISSIONAL:

- 1974/75, Professor na Escola Técnica Campos de Melo (Covilhã);
- 1975/87, Assistente do Instituto Politécnico da Covilhã, depois Instituto Universitário da Beira Interior e hoje Universidade da Beira Interior, onde leccionou diversas disciplinas da área de Contabilidade e de Gestão;
- Desde 1987, Professor-Adjunto da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico da Guarda;
- Bolseiro do Governo francês entre 1981 e 1985 na Universidade de Lyon III (França);
- Coordenador do Departamento de Gestão e Economia da Universidade da Beira Interior de Outubro de 1986 a Abril de 1987;
- Consultor de empresas, tendo elaborado diversos estudos económicos de criação e reorganização de empresas;
- Ministrou diversos Cursos de Formação para quadros médios e superiores de empresas, nas áreas contabilística, financeira e fiscal.

## Palavras do Presidente da Câmara no Funeral do Dr. Oliveira

### Caro Zé

*Quero dizer-te pessoalmente e em nome do Concelho:*

*Tu, que sempre te empenhaste, no desempenho das tuas funções, pelo bem estar de todos os Municípios e pelo desenvolvimento do nosso Concelho.*

*Tu, que sempre nos deste o exemplo do que deve ser um democrata e um amante da liberdade e da responsabilidade.*

*Tu, que nos deixas mas vais, de certeza, com a consciência tranquila pelo dever cumprido.*

*A ti quero deixar o testemunho de nossa mais profunda dor e saudade em nome*

*— dos teus colegas e amigos do Executivo.*

*— da Assembleia Municipal e do seu Presidente.*

*— de todos os autarcas do nosso Concelho.*

*— de todos os Municípios.*

*— de todos os teus amigos que se encontram ou não presentes neste último adeus.*

# Exposição ao 1.º Ministro

Dirigida ao Sr. Primeiro Ministro aquando da visita de Sua Ex.ª ao Concelho de Penamacor, no dia 90.11.03 foi-lhe entregue pelo Presidente da Câmara a exposição que a seguir transcrevemos:

## EXCELÊNCIA:

De entre os Concelhos de Portugal, foi Penamacor um dos mais lesados pelo anterior regime político em termos de abandono das suas terras.

Em 1950 a sua população era de 18.860 habitantes e em 1981 passou para 9.274.

Este surto emigratório verificou-se, sobretudo, na década de 60/70 ainda que tivesse continuado posteriormente.

É um problema que nos aflige desde que nos encontramos como Presidente do Executivo desta Câmara Municipal.

É de V. Exa. conhecido o velho ditado: As pessoas deixam a sua terra e a ela não regressam se não houver condições de habitabilidade.

A nossa primeira preocupação foi precisamente a satisfação das infra-estruturas que considerámos básicas (água, luz, esgotos) para que as pessoas pudessem e possam regressar e fixar-se no Concelho de Penamacor.

Embora possamos, para imediato, considerar quase satisfeitas essas infra-estruturas, há um problema que é a "solução de futuro" e no qual apostamos já neste ano: O abastecimento de água ao Concelho a partir da Barragem da Ribeira da Meimoa.

O abastecimento à maior parte das Freguesias está a ser

feito a partir duma pequena barragem na ribeira da Bazágueda havendo munícipes a quem a água é distribuída após quatro bombagens o que a torna caríssima. Daí a nossa preocupação.

Temos já Projecto de Engenharia e gostaríamos de ver esta grande obra (orçada em cerca de 500 mil contos) contemplada pelo FEDER e, se possível, também com Protocolo a

mento em Bruxelas), está já em funcionamento.

Outros pedidos de instalação existem mas sempre à espera que o Poder Local "abra mão" dos seus poucos recursos.

A autarquia só poderá, inclusivamente, efectivar todo o projecto se a nossa candidatura ao PEDIP for uma realidade.

O nosso FEF é bastante diminuto (273 mil contos em 1990) e não temos verbas próprias, dada a nossa pouca actividade fora da agricultura rural, situação agora agravada com a isenção de sisa.

Deste problema que nos aflige damos conhecimento a V. Exa. através do Anexo I.

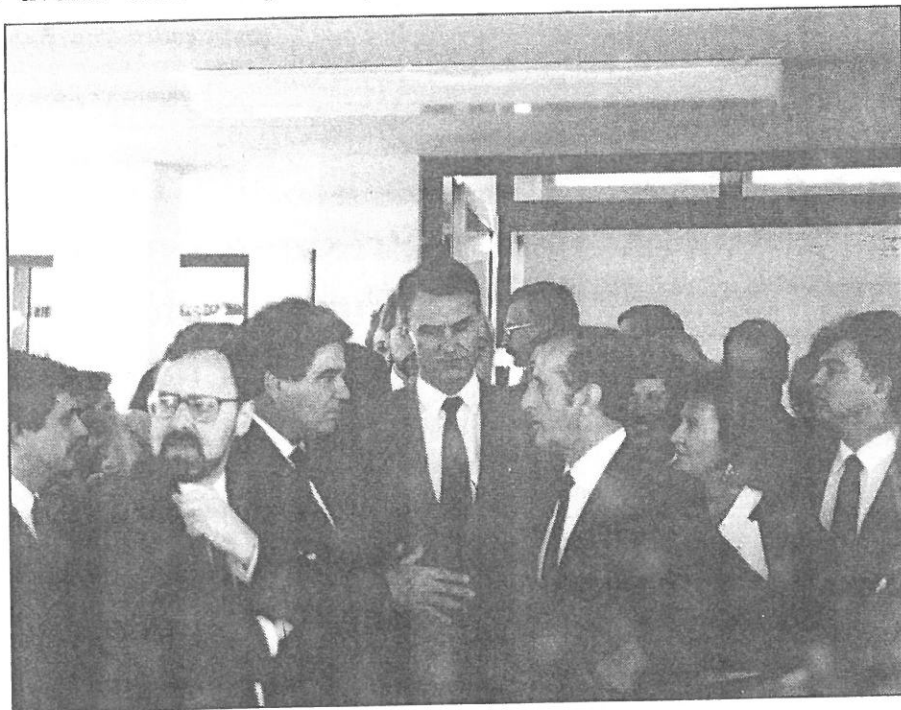
2 — Vias de Comunicação.

Temos chamado a atenção da J.A.E. para a degradação em que se encontram todas as Estradas Nacionais deste Concelho.

Embora reconhecamos a necessidade e importância do IP2 na nossa zona ligando Castelo Branco, Fundão, Covilhã e Guarda, temos igualmente de reconhecer que sem uma paralela a esta via e que é já conhecida como "VIA DA RAIÁ", todos os Concelhos do interior raiano ficarão mais desertificados.

Esta "Via da Raia" que ligará as regiões fronteiriças a Norte de Vilar de Formoso bem como as do

*Continua na Pág. seguinte*



estabelecer com o Ministério do Ambiente e Recursos Naturais.

Mas, além deste grande investimento, há que pensar agora no desenvolvimento. Para tal, consideramos fundamental:

1 — Zona de Expansão Industrial de Penamacor (ZEIP).

Visitou V. Exa., Senhor Primeiro Ministro, a conserveira de azeitona "Olivapen" instalada já nesta zona.

Ainda que com verbas comunitárias e verbas da Câmara (para que pudesse ser considerada régie-cooperativa para melhor atendi-

Continuação da Pág. anterior

Sul (com incidência especial para Sabugal, Penamacor, Idanha-a-Nova) foi reconhecida como necessidade primeira e prioritária por todos os intervenientes do Programa da Raia Central.

Mas, além deste itinerário fundamental, outras verbas já deveriam ter sido afectadas ao nosso Concelho através do PROGRAMA TRANSFRONTEIRIÇO e respeitantes a Vias de Comunicação como fazemos demonstração através do Anexo II.

Solicitamos, por isso, a V. Exa., Senhor Primeiro Ministro, o seu desbloqueamento, bem como a reactivação do PEDIP autárquico enumerado no ponto anterior.

3 — Há ainda três questões que gostaríamos de dar a conhecer a V. Exa. pois são também de grande interesse concelhio e que, cremos, o Senhor Primeiro Ministro envidará os esforços necessários para a sua rápida concretização:

#### a) ABERTURA PERMANENTE DA FRONTEIRA

É uma velha aspiração das populações do Concelho como também dos nossos irmãos espanhóis de Valverde del Fresno.

Será um desafio ao comércio local. Penamacor não poderá continuar a ser somente ponto de passagem para os Espanhóis. A ponte internacional sobre o Rio Torto já tem projecto feito e aprovado por Espanha e julgamos que em breve será uma realidade.

#### b) ELECTRIFICAÇÃO RURAL

Tem este Concelho de Penamacor muitos projectos aprovados e que aguardam as verbas necessárias do Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação para que a EDP possa proceder à sua adjudicação.

#### c) GIMNO-DESPORTIVO

Não existe gimno-desportivo algum neste Concelho. Queríamos, tal como aconteceu com outros Concelhos do Distrito, celebrar um protocolo, para este efeito, com o Ministério da Educação.

Foi-nos dito pelo Director Regional da Direcção Geral dos Desportos que Penamacor não era contemplada porque já tínhamos o da Escola Preparatória.

Poderá V. Exa. solicitar informação a quem de direito pois isso não corresponde à verdade.

A Escola C+S de Penamacor não tem gimno-desportivo nem o salão que serve para ginástica está aberto à população.

Senhor Primeiro Ministro:

Congratulamo-nos com a visita de V. Exa. ao Concelho de Penamacor. Teríamos gostado que estivesse mais tempo entre nós, e com a Autarquia, para lhe darmos conta dos inúmeros problemas com que nos debatemos. Assim, infelizmente, só o pudemos fazer através desta breve exposição. Para resolução dos problemas enumerados solicitamos, mais uma vez, a intervenção de V. Exa.

*Penamacor, 90/11/03*

*O Presidente da Câmara*

*Dr. Francisco Fernando Martins Ribeiro*

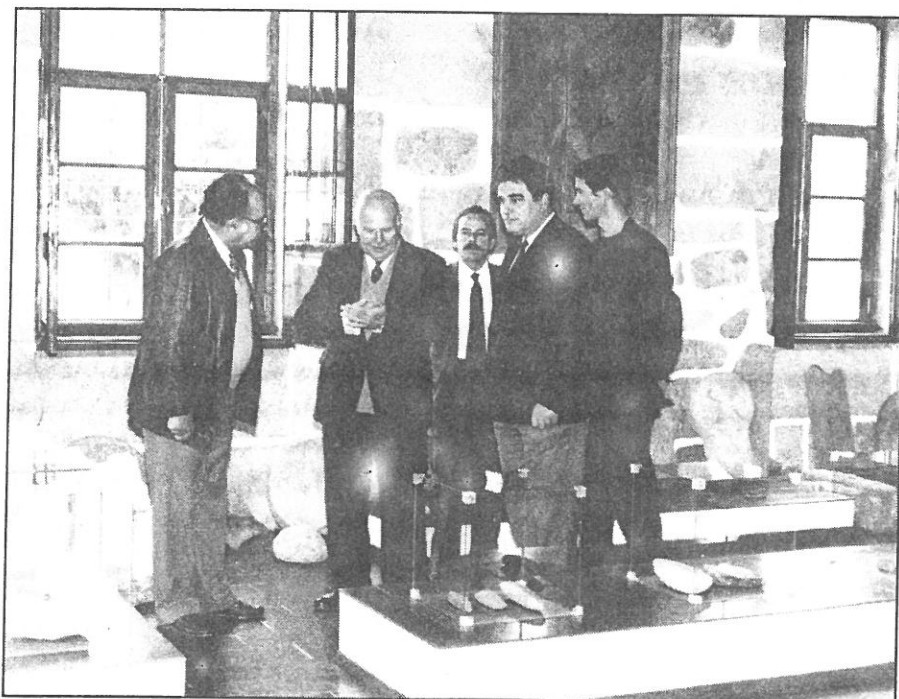
## VISITA DO SR. MINISTRO DO AMBIENTE

Aproveitando a visita do Senhor Ministro do Ambiente e Recursos Naturais Professor Doutor Fernando Nunes Ferreira Real, à Reserva Natural da Serra da Malcata, o Presidente da Câmara, que o acompanhou durante

a visita, fez entrega de uma exposição em que eram focados problemas respeitantes ao Ministério do Ambiente.

Fazendo parte da comitiva que acompanhou o Senhor Primeiro-Ministro ao Concelho de Penamacor, S. Exa.,

em conversa com o Presidente da Câmara, afirmou que o assunto da construção da ponte alternativa à que ficou submersa pela água da Barragem da Ribeira da Meimoa, vai ter realização imediata.



Ministro do Ambiente no Museu Municipal

Ainda bem, sobretudo para os habitantes do Meimão.

Quanto aos restantes problemas apresentados pelo Presidente da Câmara, o Senhor Ministro mostrou-se receptivo e confiante na sua realização.

# AS ESTRADAS DO CONCELHO

*Foi inserida no último Boletim Municipal uma exposição apresentada ao Senhor Secretário de Estado das Obras Públicas, Eng. Álvaro Magalhães, pelo Senhor Presidente da Câmara de Penamacor, que se deslocou a Lisboa acompanhado do Senhor Governador Civil de Castelo Branco e do Senhor Presidente da Câmara de Sabugal, para, em comum, tratarem das Vias do Concelho e essencialmente da estrada que liga Vilar Formoso a Castelo Branco.*

*Em resposta foi enviado à Câmara Municipal o ofício que em baixo transcrevemos.*

## ESTRADAS DO CONCELHO DE PENAMACOR

*Em resposta ao ofício de V. Ex.<sup>a</sup> de 90/04/19 relativo à situação do sistema viário do Concelho de Penamacor encarrega-me o Senhor Secretário de Estado das Obras Públicas de informar o seguinte:*

### **1 — ESTRADA DA RAIA**

Reconhecida a importância estratégica da fronteira luso-espanhola e do papel que a Estrada da Raia terá no seu desenvolvimento reconhece-se como justa a pretensão de reclassificar como nacional o itinerário de ligação de Vilar Formoso com Castelo Branco, passando pelas povoações de Ald.<sup>a</sup> da Ponte, Sabugal, Terreiro das Bruxas (vale da S.<sup>a</sup> da Póvoa), Meimoa, Penamacor, Ald.<sup>a</sup> do Bispo, Medelim, Idanha-a-Velha, Alcafozes e Idanha-a-Nova.

### **2 — VARIANTE DE PENAMACOR**

De entre as intervenções a que esta decisão vai dar origem, e que desde já irão ser programadas pela J.A.E., a variante de Penamacor terá primeira prioridade.

\*A lançar em 1991.

### **3 — E.N. 346 - LIGAÇÃO AO IP2**

Encontra-se definida como Outra Estrada da rede complementar do Plano Rodoviário Nacional aprovado pelo Decreto-Lei 380/85 de 26 de Setembro.

A inclusão, em Plano, dos trabalhos necessários à sua beneficiação por forma a conferir-lhe características de O.E. ficará dependente da programação nacional referente a esta categoria de estradas nacionais.

*Continua na Pág. seguinte*

#### 4 — LIGAÇÃO A VALVERDE DEL FRESNO

Este assunto não cabe no âmbito das atribuições actuais da J.A.F.

Com os melhores cumprimentos, da maior consideração pessoal.

Presidente

Mário Pinto Alves Fernandes

(Eng.º Civil)

*Sobre a resposta da JAE apenas alguns considerandos:*

— *Segundo informações, para a estrada da Raia prevê-se em breve um tapete novo entre o Terreiro das Bruxas e São Miguel d'Acha.*

— *Variante de Penamacor: Acreditamos nos responsáveis da JAE e no lançamento em 1991.*

— *E.N. 346. ligação ao IP2 Penamacor-Fundão. A resposta a esta questão não agradou a esta Câmara Municipal. Continuaremos a enviar todos os esforços para a resolução deste problema.*

— *Ligação a Valverde del Fresno: Esta obra orçada em 222.000 contos está contemplada no Programa Transfronteiriço e devia ter início em 1990 com uma participação do FEDER de 31.100 contos. Porém, este Plano ainda não foi posto em execução pelo que continuaremos a aguardar.*

---

### ESTRADAS MUNICIPAIS

*Ponte das Taliscas — Salvador: — Foram cortadas algumas curvas entre a Ponte das Taliscas e Aranhas e deitado um novo tapete em alguns troços em pior estado. Continuaremos com o corte das curvas até Salvador.*

*Meimão — Castanheiro das Merendas: — E.M. 562. Estrada com projecto já elaborado e que faz parte do Programa Transfronteiriço. A dotação para 1989 era de 11.100 contos e para 1990 de 22.200 contos.*

*Contudo, até à presente data este programa não foi desbloqueado, o que originou descontentamento na população do Meimão. Porém, a C.M. é alheia a estes atrasos.*

*Se o programa não for desbloqueado, a Câmara irá rever a sua posição e certamente*

*terá que avançar com a referida obra, o que irá originar atrasos em outras.*

*Aldeia do Bispo — Águas e Meimoa — Benquerença: — Está previsto melhorá-las em largura e com um tapete novo caso a E.M. 562 seja contemplada com o Programa Transfronteiriço.*

*Encontram-se em fase de acabamento os caminhos rurais Aranhas — Senhora do Bom Sucesso e Águas — Bemposta.*

*Para concluir, diremos que a C.M. está atenta às Vias de Comunicação do Concelho. Sabemos da sua importância vital para o seu desenvolvimento. Contudo, sem verbas disponíveis para o efeito, não nos é possível cumprir o que tínhamos planeado.*

# A palavra aos Presidentes das Juntas de Freguesia

## ALDEIA DE JOÃO PIRES



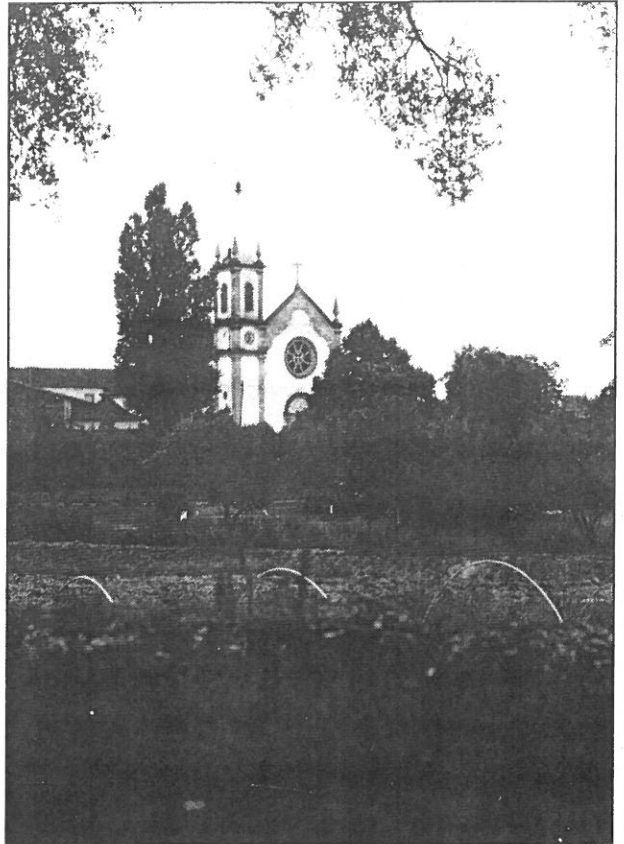
“Em primeiro lugar queremos agradecer aos habitantes da nossa Freguesia a prestimosa

ajuda que nos têm dispensado para que tenhamos levado a bom termo o mandato que terminou em 1989, esperando que continuem a colaborar com a Junta, nomeadamente no que se refere à limpeza e asseio das nossas ruas, para que possamos cá viver cada vez melhor e também para que continuemos a ter a Freguesia mais limpa da nossa região.

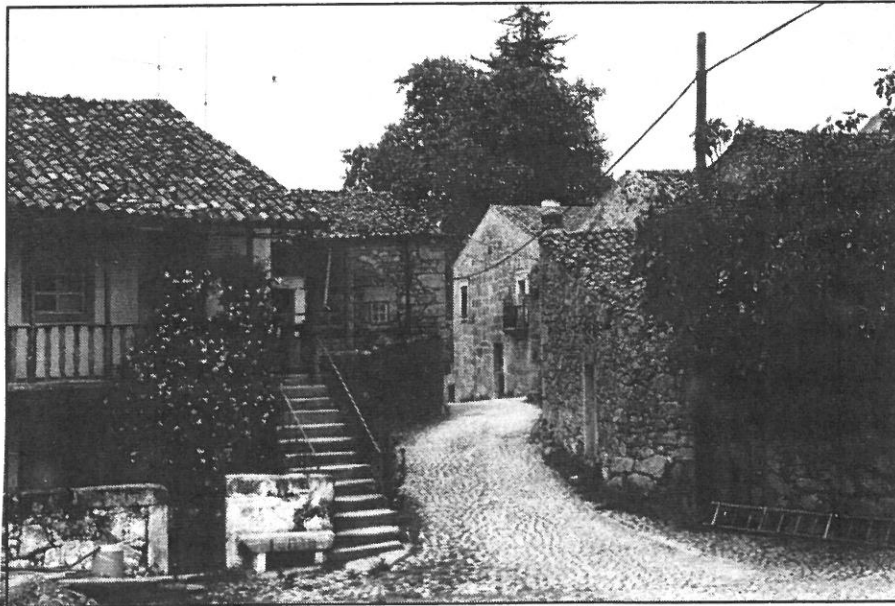
Desde o início deste mandato, já foram feitas várias limpezas às ruas e lavagens dos contentores do lixo; foram arranjadas as escadas que dão acesso ao Adro da Igreja; foram calcetados vários ramais de água e pequenos espaços que se encontravam por calcetar; foram também reparados os caminhos do

Pontão e da Ribeira e foram feitas duas limpezas à Estrada Municipal, até ao Ribeiro do Vale do Griz. Foi feito ainda o desmantelamento de uma varanda na Rua da Torre e arredondamentos em várias esquinas de ruas estreitas.

Quanto ao arranjo das nossas ruas, pouco ou quase nada se tem feito nos últimos tempos, porquanto, para além da sua conservação, a quase totalidade das calçadas foram executadas durante a década de 1940, durante o mandato do Presidente da Junta “Sr. Lourenço” e graças à importante influên-



ALDEIA DE JOÃO PIRES — IGREJA PAROQUIAL



ALDEIA DE JOÃO PIRES

cia do Sr. Dr. Manuel de Oliveira Monteiro, ambos já falecidos, a quem a Aldeia deve o início do seu desenvolvimento e a quem relembra com saudade.

Quanto a outros melhoramentos, tais como:

Sede da Junta de Freguesia, Posto Médico, Sanitários Públicos, Parque Infantil, Parque Desportivo, que nada temos e estamos neste aspecto na cauda de todas as Freguesias, continuamos com fé e esperança, que as pessoas com maiores responsabilidades pelo desenvolvimento e progresso deste Município, não se esqueçam que Aldeia de João Pires também é sua parte integrante.

## JUNTA DE FREGUESIA DE ARANHAS



Aproveito a oportunidade que me oferece o Boletim Municipal para cumprimentar todos os autarcas do

nosso concelho, assim como os Aranhenses residentes ou não nesta Freguesia, não obstante a sua ideologia política.

Depois de alguma hesitação, aceitei o desafio da participação na vida política. Por isso cá estou como Presidente da Junta de Freguesia de Aranhas, com o apoio do Secretário, Manuel Ramos Vaz e do Tesoureiro,

José dos Santos Pascoal, dispostos a dar o melhor do nosso esforço, para bem da nossa Terra.

Apesar de ter recebido a Freguesia em estado de autêntica calamidade, tudo faremos para que no término do nosso mandato, não seja a pior do concelho como é classificada neste momento.

*Continua na Pág. seguinte*



Continuação da Pág. anterior

Assim, está a ser concluída a rede de esgostos e água a todos os municípios, bem como o arranjo dos caminhos e o calcetamento das ruas será uma realidade.

Para o efeito contamos com o precioso apoio da Câmara Municipal, que até este momento ainda não nos foi negado.

Embora ainda no limiar das nossas funções, já adquirimos um terreno junto ao cemitério com vista ao seu alargamento; adquirimos um "DUMPER", precioso meio de transporte de materiais para as obras que nos propomos realizar.

Estamos abertos ao diálogo e propomo-nos colaborar com a Direcção da

Liga dos Amigos de Aranhas, com a Comissão de Festas e ainda com qualquer movimento de Acção Social.

ramos:

Compreensão, frontalidade e confiança nos nossos autarcas para que mais facilmente possamos concluir os nossos objectivos.

Aos menos confiantes, solicitamos a sua participação nas Assembleias de Freguesia e que nos solicitem esclarecimentos, antes de lançarem boatos difamatórios que a nada conduzem.

Termino com um voto sincero de um Santo Natal e que o próximo ano nos traga saúde e fraternidade para todos.



CAPELA DO ESPÍRITO SANTO — ARANHAS

Para que o nosso objectivo seja concretizado, desejamos que a Assembleia de Freguesia prossiga com um trabalho construtivo e apartidário.

Dos nossos conterrâneos espe-

Aranhas, 8 de Novembro de 1990

O Presidente da Junta

Manuel Landeiro Lopes

## B E M P O S T A



A Junta de Freguesia de Bemposta, eleita para o presente mandato, propõe-se envidar to-

dos os esforços para a concretização de alguns dos melhoramentos que os habitantes da Freguesia anseiam.

Assim, e dentro da ideia do compromisso a que nos propusemos, já foram efectuados vários trabalhos no arranjo de alguns caminhos com a colocação de manilhas e outros trabalhos complementares para a sua fixação nos locais mais necessitados.

Conseguiu-se também o melhoramento que as pessoas necessitadas

de casa própria para habitação há muito ansiavam e só agora se efectivou. Refiro-me concretamente à aquisição do terreno dos Olivais que parcialmente foi dividido em lotes, encontrando-se parte deles já vendidos. Desta forma, ficou colmatado o problema da falta de terreno para construção, favorecendo assim a fixação de algumas pessoas na

cisamente por este problema não ter sido resolvido em tempo oportuno.

Um melhoramento importante para a freguesia, conseguido este ano, foi a vinda da água da Barragem de Penha Garcia, que veio reforçar a nascente que nos abastece e que já era insuficiente para os utentes. Desta forma, e pela primeira vez, não houve

falta de água no Povo durante todo o Verão.

Quanto ao calcetamento das ruas, algumas já foram arranjadas, sendo-nos no entanto garantido pela Câmara Municipal que até ao fim do presente mandato ficarão outras arranjadas.

Aproveitamos para informar que apoiamos a ideia da publicação de Boletins Municipais,

pois achamos que têm interesse para todos os Municípios, que daqui saúdamos.



"DOMUS MUNICIPAL." — BEMPOSTA

# MUSEU MUNICIPAL

Breves palavras dirigidas aos Municípios sobre o Museu Municipal do Concelho de Penamacor.

A vida de um cidadão não se resume só a trabalhar com o fim de prover o seu sustento e acumular riqueza, a seguir o desporto pelos meios da comunicação social ou a obedecer ao sino paroquial.

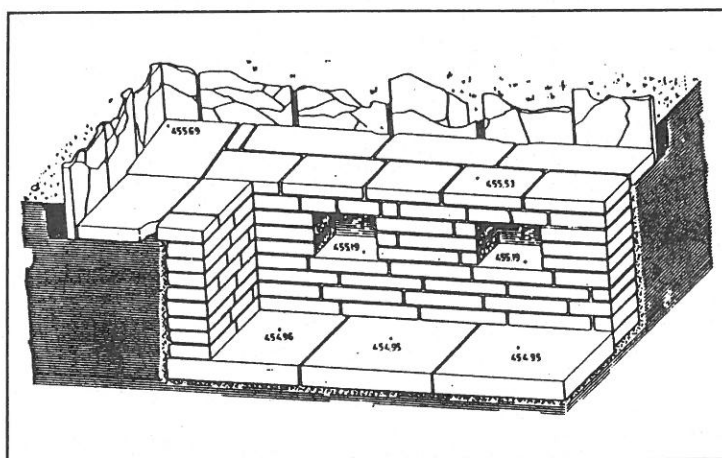
Nesta época de plena democracia que hoje se usufrui, felizmente, o objectivo do cidadão deve ser procurar algo mais do que acima se refere e que a par de todos os benefícios materiais o torne mais feliz e compreensivo.

Entre esse algo mais, faço especial referência à cultura, a qual é um bem essencial à humanidade e que na prática dá ao cidadão maior liberdade social, política e até religiosa.

Felizmente longe vão os tempos em que a posse da cultura era passaporte certo para as fogueiras da Santa Inquisição ou perseguições de toda a ordem ou na sua ausência se ser dominado intelectualmente e por acréscimo socialmente, por determinada classe um pouco

mais esclarecida mas que funcionava em circuito fechado com vista ao controle do poder político e económico das populações.

No mundo actual (principalmente nas grandes nações) os povos estão a procurar usufruir do mais alto nível económico, o que é completamente compreensível, mas também a procurar a cultura e a educação, seu complemento natural.



TÚMULO ROMANO DE INCINERAÇÃO  
SÉC. I / II D.C.

Tudo tem o seu lugar na sociedade moderna e a humanidade procura sempre adquirir mais... e mais.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PENAMACOR, na linha deste pensamento e objectivo, tem procurado e está procurando o desenvolvimento do Concelho para maior prosperidade e conforto da sua população.

A par de todos os empreendimentos realizados e a realizar neste sentido, não descuro a face cultural, a qual, com

sacrifício financeiro, grande interesse oficial e pessoal, conseguiu apresentar aos seus municípios, ao público em geral e aos inúmeros visitantes do Concelho (nacionais e estrangeiros), o seu maior cartão de visitas, o MUSEU MUNICIPAL, que procura representar o Concelho por esse Portugal fora, apagando determinadas imagens negativas do mesmo, a

ponto de ser apontado como um bom exemplo e um dos melhores museus do Distrito.

Só é pena que o Museu seja mais visitado e apreciado pelos visitantes estrangeiros ao Concelho

e pelos estrangeiros, do que pelos naturais e residentes, nomeadamente pelos ditos esclarecidos intelectuais, o que talvez se justifique por se lhe ter escapado o respectivo controle.

Municípios, o nosso Museu Municipal possui boas peças que representam o nosso Concelho e não só, e que são dignas da vossa visita e estudo.

O Encarregado do Museu  
Aristides Galhardo Mota

# DELIBERAÇÕES CAMARÁRIAS

Sessão de 90/06/27

Deliberado por unanimidade:

Conceder um subsídio de 70 mil escudos à universidade pontuica de Salamanca, para atribuição da bolsa de estudo Ribeiro Sanches, a um dos alunos daquela universidade.

Conceder um subsídio de um milhão e duzentos mil escudos à comissão de Festas de Nossa Senhora do Bom Sucesso, para alargamento do arraial e restauro das casas e telheiro.

Mandar elaborar o plano director Municipal

Aderir à sociedade de desenvolvimento regional, BEIRAIN-VESTE, com um capital inicial de dois milhões de escudos.

Liberalizar o horário do comércio no concelho entre as 7h e às 23h.

Sessão de 90/07/11

Adjudicar à firma Serrasqueiro e filhos a construção de uma fossa séptica para 500 habitantes, em Meimoa.

Sessão de 90/07/25

Conceder um subsídio de duzentos mil escudos ao Jornal do Fundão, para realização das terceiras Jornadas da Beira Interior.

Sessão de 90/08/22

Deliberado por unanimidade:

Adjudicar à firma DATALIBER um computador ICI-M45, pelo valor de quinhentos e quarenta e nove mil duzentos e sessenta e sete escudos.

Adjudicar à firma PLURAL a realização do PDM pelo valor de dez milhões e novecentos mil escudos mais IVA.

Sessão de 90/09/26

DELIBERADO por maioria conceder um subsídio à Associação Desportiva, recreativa e cultural de Pedrogão de S. Pedro para poder participar no campeonato Distrital da 2ª divisão.

Deliberado por unanimidade:

Conceder um subsídio de cento e quarenta mil escudos à paróquia de Salvador, para pôr o granito da Igreja matriz à vista.

Efectuar o pagamento da factura do almoço oferecido aos jovens do programa Intercultural das Comunidades, em visita ao Concelho de Penamacor.

Conceder um subsídio de sessenta mil escudos à Associação Cultural MENAGEM, para deslocações e espectáculo oferecido aos jovens Italianos que visitaram o nosso Concelho

Sessão de 90/10/10

Fixar o índice da contribuição autárquica para o ano de 1991 em 1.2. Esta deliberação será submetida à aprovação da Assembleia Municipal.

Conceder um subsídio de cento e trinta e um mil duzentos e cinquenta escudos à Delegação Escolar de Penamacor, para aquisição de material escolar aos alunos das escolas primárias e pré-primárias do Concelho.

Conceder um subsídio de cinquenta mil escudos ao jornal "O PENAMACOR".

Proceder à venda dos lotes C1, C2, C3, C4, C5, e C6 na Z.E.I.P. no total de dez mil seiscentos e cinquenta e quatro metros quadrados ao preço de dez escudos o metro quadrado à Penamacoop.

Abrir concurso limitado para a empreitada designada por abastecimento de água a Penamacor, a partir da Barragem da Ribeira da Meimoa.

Sessão de 90/10/24

Aprovar o Organograma e Quadro de pessoal, e submetê-lo à aprovação da Assembleia Municipal.

Conceder um subsídio de cento e vinte mil escudos à Coordenação Concelhia de Penamacor da Direcção Regional de Educação do Centro.

# DELIBERAÇÕES ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Reunião n.º 1 — 05 de Janeiro de 90

— O Primeiro cidadão da lista mais votada nas eleições de 17 Novembro de 1990, António José Martins Seguro, presidiu aos trabalhos para a eleição da Mesa da Assembleia Municipal, que ficou assim constituída.

PRESIDENTE — António José Martins Seguro

1.º SECRETÁRIO — António Vicente Vieira

2.º SECRETÁRIO — António Rui da Costa Raposo

Reunião n.º 2 — 02 de Março de 90

— Para a composição da Assembleia Distrital, foi eleito o Presidente da Junta de Freguesia de Penamacor Manuel Seguro Sanches.

— Para a aplicação do Decreto-Lei 390/82 foi fixado o valor de 50.000 contos, acima da qual a execução das obras públicas municipais se realizarão obrigatoriamente mediante concurso público.

Foi fixado ainda o valor de 10.000 contos para acima do qual, o fornecimento de bens e serviços ao Município, só pode ter lugar por concurso público.

Esta proposta de aplicação do Decreto-Lei 390/82 aprovada por maioria.

— Por unanimidade foi aprovada a proposta da Câmara Municipal para o município ser sócio da Associação dos Municípios com centro histórico.

Por maioria foi fixado em cinquenta mil escudos o novo preço da venda de sepulturas.

— A adesão do Município à Sociedade de Desenvolvimento Regional, foi aprovada por unanimidade até ao montante de cinco mil contos.

Reunião n.º 3 — 04 de Maio de 90

— Por unanimidade foi aprovada uma moção do grupo Parlamentar do Partido Socialista, que louvava o modo de empenho como o Senhor Aristides Galhardo Mota vem desempenhando as funções de Conservador do Museu Municipal.

— Por maioria foi autorizada a Câmara Municipal a contrair um empréstimo até 150.000 contos. Este empréstimo terá como finalidade a Zona de Expansão Industrial; Piscina Municipal; Estrada Meimão — Castanheiro das Merendas; Abastecimento de água a Penamacor; Alargamento e beneficiação da estrada para a fronteira; Parque de Campismo e Renovação do parque de máquinas e auto.

— Ficam isentos de taxa de licença para construção ou reconstrução de habitação própria todos os indivíduos até 35 anos de idade. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

Reunião n.º 4 de 29 Junho 90

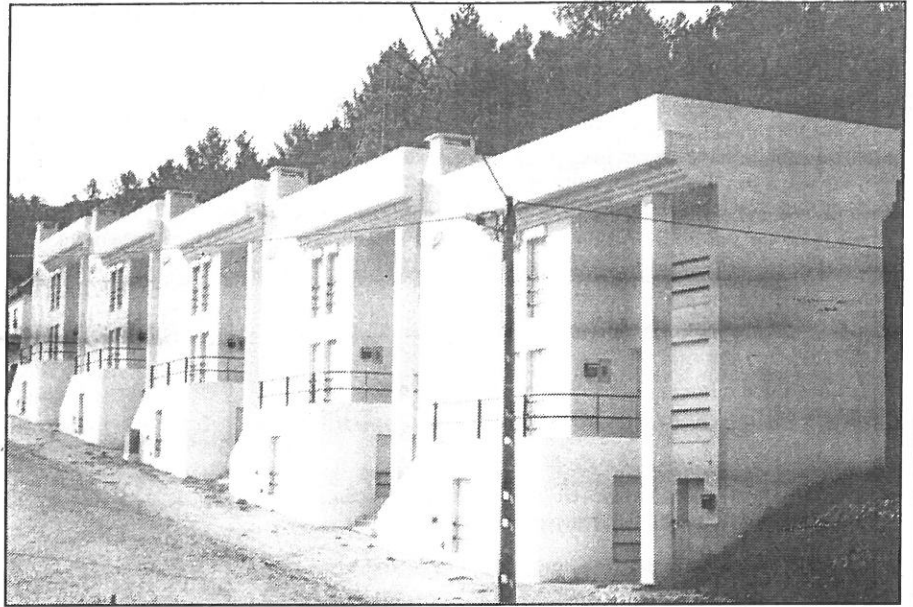
Por unanimidade foi aprovada a proposta que liberaliza o horário de funcionamento do comércio no concelho de Penamacor entre as 07.00 horas e as 23.00 horas.

# CASA DE HABITAÇÃO A PREÇOS CONTROLADOS

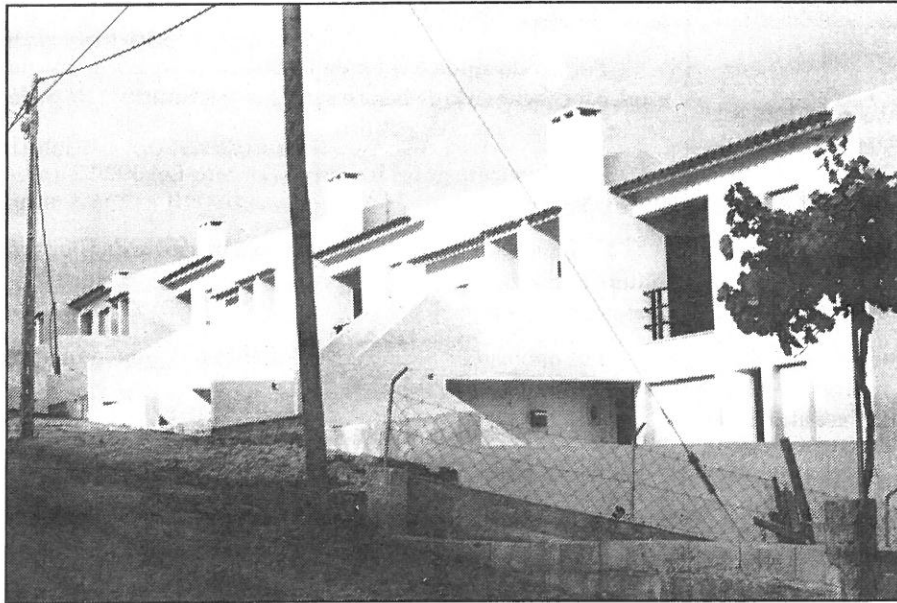
Pela Câmara Municipal foram construídos 26 casas de habitação a preço controlado. As mesmas encontram-se concluídas nas Ruas da Serra e S. Domingos na vila de Penamacor.

O terreno foi cedido pela Câmara, assim como projecto e infra-estruturas. O financiamento foi do I.N.H..

Embora algumas já fossem vendidas, há ainda várias



HABITAÇÃO SOCIAL - RUA S. DOMINGOS - PENAMACOR



HABITAÇÃO SOCIAL - RUA DA SERRA - PENAMACOR

à espera de compradores. Sabendo esta Câmara Municipal que há falta de habitações no concelho, vimos alertar os interessados que as mesmas se encontram à venda pelo preço de:

T2 — 3.639.169\$00

T3 — 4.369.800\$00

Mais informações serão prestadas nos Serviços Técnicos da Câmara Municipal.

## MINI AUTOCARRO

Desde o início do ano percorreu o mini autocarro a distância de 15.000 km ao serviço do Desporto, Cultura e Recreio.

Foi solicitado pelas seguintes entidades:

— Associação Desportiva de Pedrogão; Externato Nossa Senhora do Incenso; Escolas Primárias de Aldeia do Bispo, Aranhas, Penamacor, Aldeia de João Pires, Pedrogão; Jardim de Infância de Penamacor; Filarmónica de Aldeia de João Pires; Associação Desportiva de Águas; Associação Desportiva de Benquerença; Comissão de Festas do Vale da Senhora da Póvoa; de São Domingos-Meimoa, de Santo António - Meimão; Assembleia Municipal; Assembleia Distrital de Castelo Branco; Casa do Pessoal da Câmara Municipal; Menagem; Escoteiros de Penamacor e Covilhã; Grupo de Bordados; Coordenação de Adultos; Professores; Escola Preparatória C+S; Grupo de Agricultura da Meimoa; Santa Casa da Misericórdia; Reserva Natural da Serra da Malcata; Instituto da Juventude de Castelo Branco; Os Maias de Salvador.

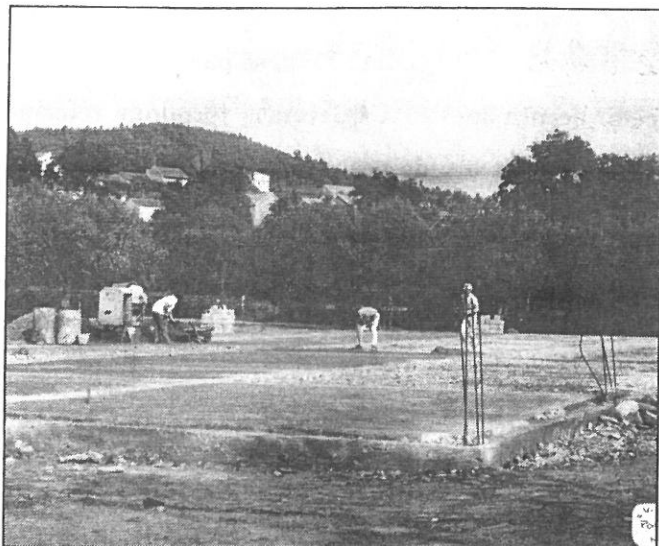
## ÚLTIMAS NOTÍCIAS

— O Sr. Primeiro Ministro garantiu ao Sr. Presidente da Câmara de Penamacor que a Variante arrancaria em 1990 e que a Estrada da Raia estava contemplada com verbas do PIDACC para 1991.

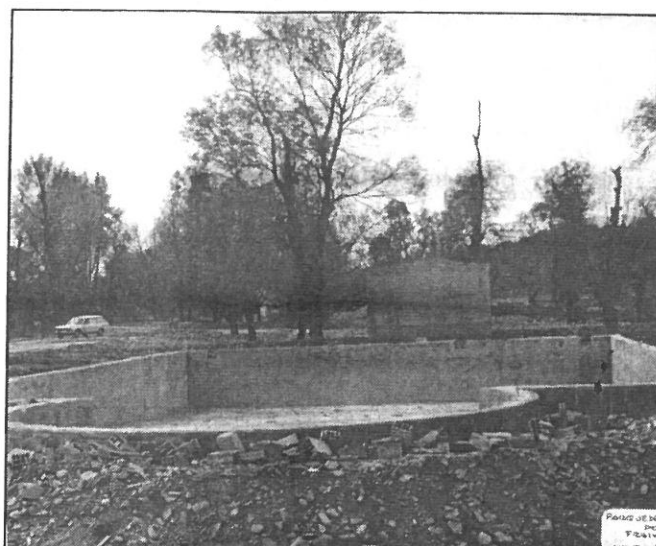
— Iniciaram-se as obras para o abastecimento de água ao Concelho, a partir da barragem da Ribeira da Meimoa.

No próximo Boletim daremos informações mais detalhadas sobre esta obra.

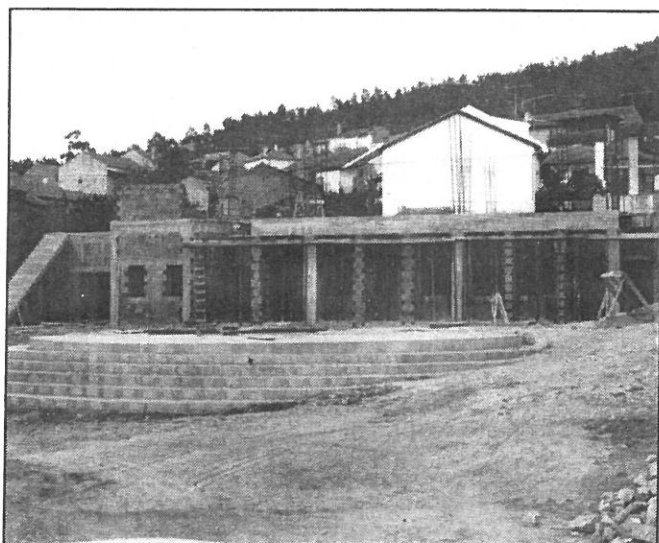
# ALGUMAS OBRAS NO CONCELHO



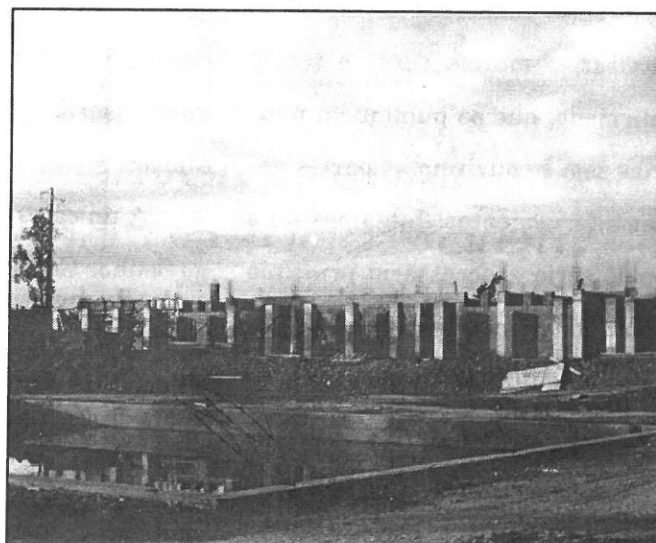
"POLIDESPORTIVO" — V. S.ª DA PÓVOA



PARQUE DE CAMPISMO DO FREIXAL



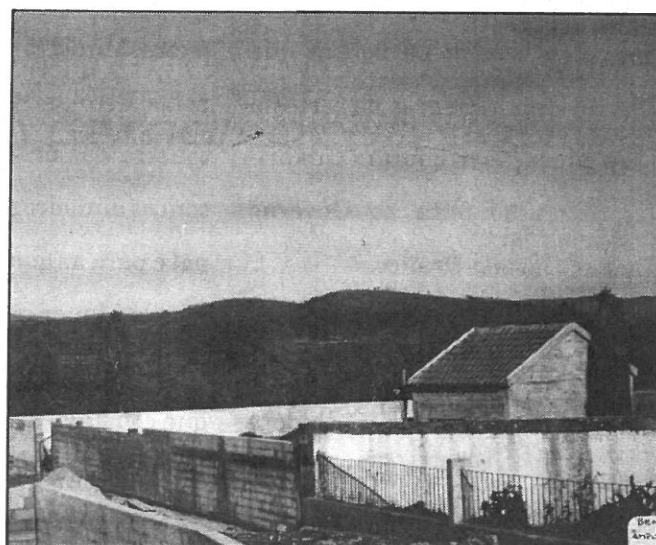
"CASA PÚBLICA" — SALVADOR



"PISCINA MUNICIPAL" — PENAMACOR



OBRAS NA E. M. 566 — ARANHAS



"AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO" — BENQUERENÇA

# Coisas Estranhas

A propósito da vinda do Senhor Primeiro Ministro à Vila de Penamacor publicou a Imprensa Regional e local algumas notícias inteiramente contrárias à veracidade dos factos.

Julgamos ser a altura própria para o seu desmentido e igualmente ser o Boletim Municipal o órgão próprio para, em nome da Câmara Municipal, o fazermos.

Não podemos continuar a aceitar, e muitas vezes o temos afirmado, que se publiquem notícias sem se ouvirem as partes nelas intervenientes. Julgamos ser o mais sério e necessário princípio moral de qualquer jornalista.

Acreditamos que já vai o tempo do "ouvir-se" ou do "diz-se".

Queremos reafirmar que a vinda do Senhor Primeiro Ministro não se revestiu duma necessária preparação e surgiu em cima da hora. Continuamos a pensar que as mais simples regras de cortesia e boa educação não foram cumpridas, excepção feita ao Governo Civil de Castelo Branco.

Como é que o Executivo Municipal ou o Presidente da Câmara poderiam ter recebido a Segurança do Senhor Primeiro Ministro, quando ninguém foi contactado nem soubemos da sua antecipada presença em Penamacor?

Também o Executivo não foi pedir a benção nem pedir licença ao Senhor Primeiro Ministro para o cumprimentar e entregar uma exposição (e nunca o discurso do almoço!) com as necessidades do Concelho, porque o fez por direito próprio.

Falando de Protocolo da visita, queremos dizer que o temos em nosso poder e nos foi enviado pelo Governo Civil. Nele nada consta de discursos e já antecipadamente sabíamos, pelo Senhor Governador Civil, que ninguém usaria da palavra durante o almoço.

A única exigência que fizemos ao Senhor Governador Civil e a solicitámos ao Senhor Primeiro Ministro, contrariamente ao desejo de alguns que se dizem amantes de Penamacor, foi a necessidade e conveniência duma visita a uma das realizações autárquicas. Dado o pouco tempo de que S. Exa. o Primeiro Ministro dispunha, optamos pelas Escolas Primárias que foram construídas única e exclusivamente com os dinheiros da Câmara Municipal e para as quais ainda não recebemos qualquer importância do Poder Central, por ficarem junto dum local que constava do Protocolo da Visita.

Esta coisa de se dizer que um Presidente da Câmara impede um Senhor Primeiro Ministro de usar da palavra, não cabe na cabeça de nin-

guém!! Esta, só para rir!...

Queremos terminar referindo-nos a outra notícia que tem vindo a ser publicada noutros órgãos de informação e em relação à visita do Senhor Ministro do Ambiente e dos Recursos Naturais.

Estamos na Câmara para defender os Interesses e o Bem do Concelho no geral e de cada um dos municípios em particular. Há legislação que tem de ser cumprida. Vem isto a propósito da plantação de eucaliptos. Nós não somos nem nunca fomos contra essa plantação. Somo-lo sim, contra o desordenamento com que ela é feita. Nunca nos opusemos a uma plantação ordenada e em lugares onde haja giestas, estevas ou outro matagal inútil. Agora... andar a derrubar belos olivais... a cortar carvalhas e castanheiros... a plantar eucaliptos em bons terrenos agrícolas!

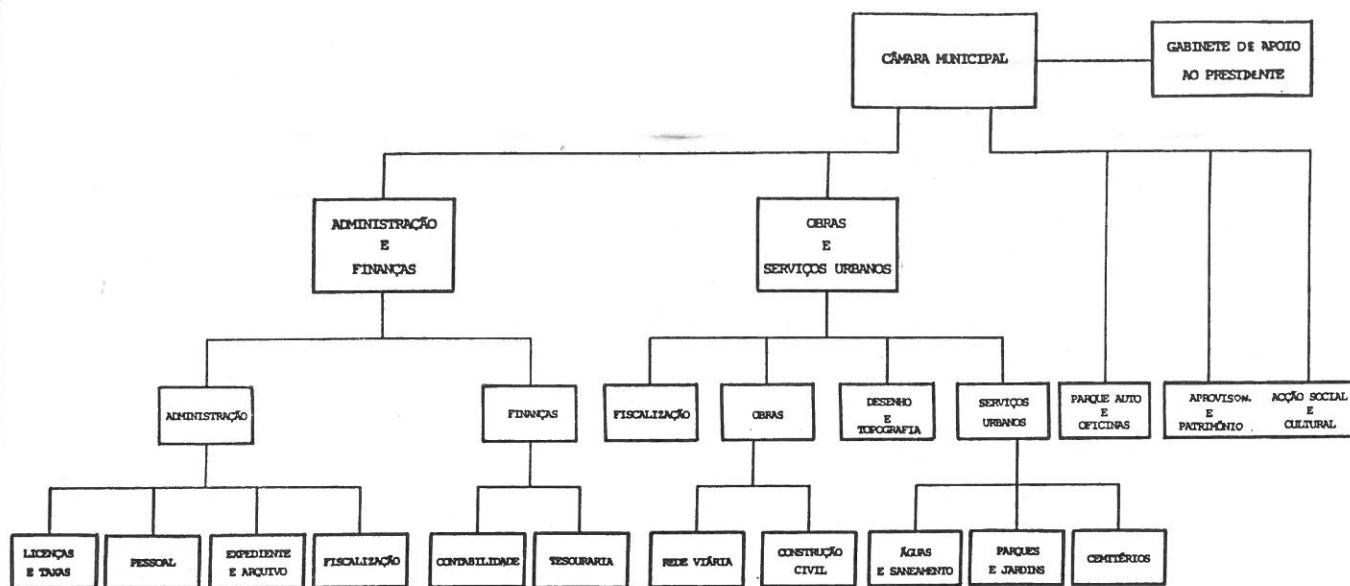
Nestas circunstâncias continuaremos a manifestar o nosso descontentamento.

Nem só de pão vive o homem... mas também vive de pão. Não só de eucaliptos precisa o Concelho de Penamacor... embora também deles necessite.

Que estas breves considerações sirvam para que, de futuro, haja uma informação formativa.

O Presidente da Câmara

# ORGANOGRAMA DO QUADRO DE PESSOAL DA CÂMARA MUNICIPAL



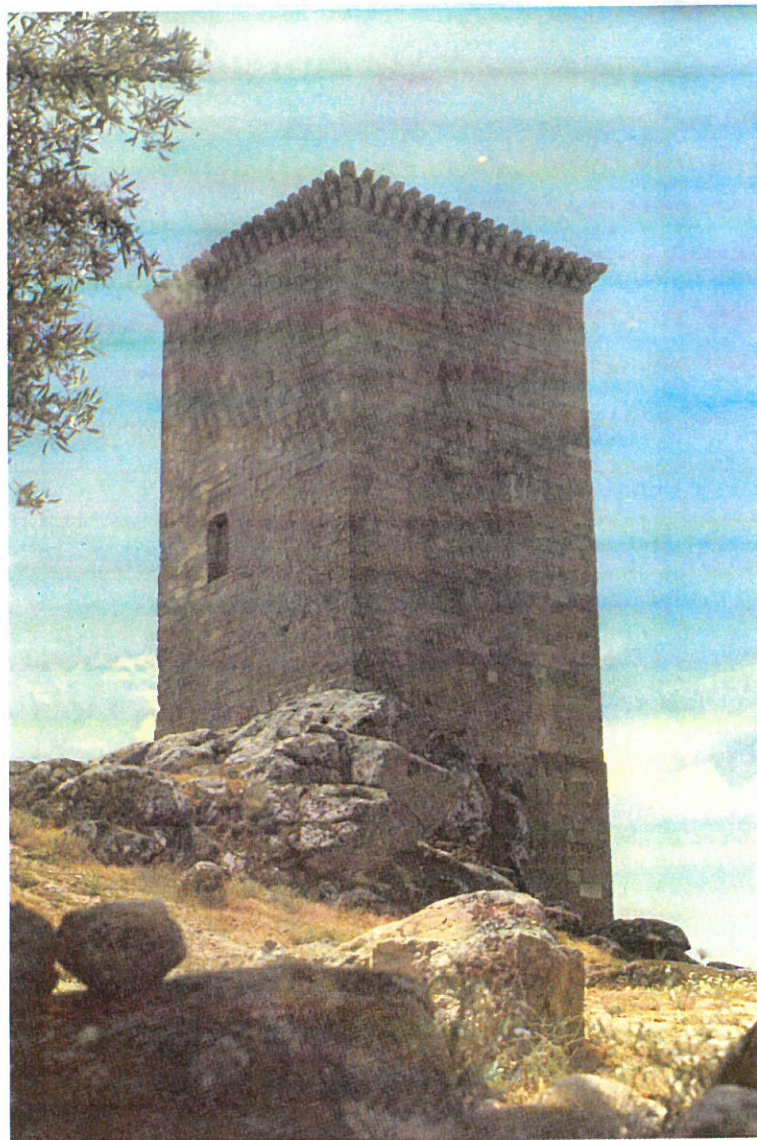
*"O Progresso e Desenvolvimento do nosso Concelho é, acima de tudo, tarefa de todos os Penamacorenses.*

*Onde quer que te encontres dá o teu contributo.*

*É possível viver ainda melhor no Concelho de Penamacor e inverter a tendência para a redução cada vez mais acentuada da sua população.*

*Fixar a Juventude, criando empregos através do investimento na zona de expansão industrial, no comércio e no turismo, é um desafio que é preciso vencer."*

Os Autarcas de Penamacor



## CASTELO DE PENAMACOR TORRE DE VIGIA

Nenhuma vila da Beira Baixa, e muito poucas em Portugal, têm tão gloriosas tradições e uma história tão nobre e interessante como Penamacor.

*Pinho Leal*